

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE TERAPIA SINGULAR (EITS) EM UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

FARESIN; Adriane Aparecida da Costa Faresin¹, TONAKI; Juliana Ono², RIBEIRO; Vera Lucia Ferreira³, SOUZA; Jane Lopes de⁴, SILVA; Maria Rita da⁵, VIEIRA; Silvia de Lima⁶, MAURO; Juliana Gil⁷

RESUMO

Introdução: Em seguimento a Política Nacional de Humanização e os princípios do SUS a Equipe Interdisciplinar de Terapia Singular (EITS) foi implementada no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP em 2016, buscando um olhar de interdisciplinar e singular dentro da oncologia para situações complexas. **Objetivo:** Implementar um fluxo de acompanhamento de pacientes em situações complexas, visando contribuir com a continuidade do tratamento oncológico. **Método:** Notificação de pacientes que preenchem os critérios de casos complexos como baixa adesão, faltas, escassa rede de apoio, questões comportamentais, insatisfação com a instituição ou manifestação de ouvidorias persistentes, buscando possibilidades terapêuticas que contribuam na tomada de decisão para seguimento ao tratamento oncológico indicado. A mensuração de resultados acontece com análises dos indicadores de Índice de casos aceitos do EITS (n° de casos recebidos \times 100 / n° total de casos aceitos) e Índice de desfecho (n° de desfechos \times 100 / n° total de casos aceitos + remanescentes do mês). **Resultados:** Foram recebidas 155 notificações, sendo que 41 (26,24%) foram da mastologia/ginecologia, 22 (14,08%) da gastro/colorretal, 16 (10,24%) da radioterapia, 15 (9,6%) da quimioterapia, 13 (8,32%) da farmácia ambulatorial, 10 (6,4%) da cabeça e pescoço/urologia, 7 (4,48%) hematologia e 30 (19,84%) outros. As intervenções interdisciplinares foram aplicadas aos casos notificados. No período a de 8 anos foi observado média de desfecho favorável de 68 % dos casos notificados, concluindo que a atuação interdisciplinar é facilitadora na resolutividade dos casos complexos. **Conclusão:** O programa do EITS contribui para o aumento da adesão dos pacientes de difícil manejo, integra as equipes interdisciplinares tanto no âmbito de internação como ambulatorial para garantir o melhor desfecho assistencial ao paciente viabilizando assim a entrega de valor em saúde de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE: terapia singular, atenção interdisciplinar, singularidade na oncologia

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, adriane.costa@hc.fm.usp.br

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, juliana.tonaki@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, vera.ribeiro@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, jane.souza@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, maria.rita@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, silvia.lvieira@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, juliana.mauro@hc.fm.usp.br